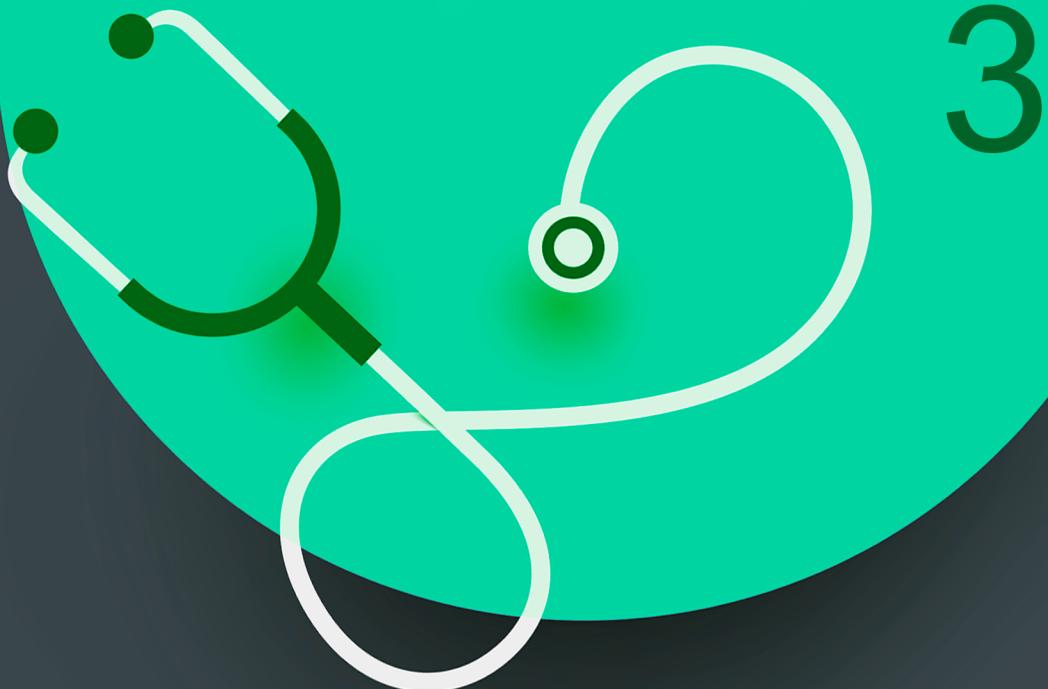


Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético



3


Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Elio Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguariúna
Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: elevados padrões de desempenho técnico e ético
3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-572-3
DOI 10.22533/at.ed.723201211

1. Medicina. 2. Saúde. 3. Pesquisa. I. Silva Neto,
Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.
CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Nossa intenção com os seis volumes iniciais desta obra é oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada na premissa que compõe o título da obra, ou seja, qualidade e clareza nas metodologias aplicadas ao campo médico e valores éticos direcionando cada estudo. Portanto a obra se baseia na importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico, mas ao mesmo tempo destacando os valores bioéticos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, certificada e muito bem produzida pela Atena Editora, trás ao leitor a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com um direcionamento sugestivo para a importância do alto padrão de análises do campo da saúde, assim como para a valorização da ética médica profissional.

Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde atualizem seus conhecimentos sobre técnicas e estratégias metodológicas.

A importância de padrões elevados no conceito técnico de produção de conhecimento e de investigação no campo médico, serviu de fio condutor para a seleção e categorização dos trabalhos aqui apresentados. Esta obra, de forma específica, comprehende a apresentação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como mortalidade infantil, violência sexual, ansiedade, depressão, doenças transmissíveis emergentes; Doenças reemergentes; Epidemiologia, serviço de verificação de óbito, Doença de Crohn; Epidemiologia, Psicofármacos, hemorragia digestiva alta, Sistema de Saúde, Hipertensão arterial sistêmica, População adscrita, Saúde do adulto, Tremor Essencial, qualidade de vida, diagnóstico, tratamento, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético - volume 3” propiciará ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES EM UTI NEONATAL

Pablo Anselmo Suisse Chagas
Ariana Alencar Gonçalves Ferreira do Amaral
Carolina Záu Serpa de Araújo
Daniela de Souza Carvalho
Kerolayne Tavares Bezerra Mota
Nacélia Santos de Andrade
Wanêssa Silva Pereira Thomaz de Godoy
Yago Marinsch Luna Cavalcante de Lima
João Lourival de Souza Júnior
Cesário da Silva Souza

DOI 10.22533/at.ed.7232012111

CAPÍTULO 2..... 4

A PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR ÚLCERAS GÁSTRICA E DUODENAL EM SALVADOR - BAHIA NO ANO DE 2018

Catarina Ester Gomes Menezes
Denise Gomes Vieira
Luiz Ricardo Cerqueira Freitas Júnior
Maria Gabriela Freitas Viana
Monalliza Carneiro Freire
Vitor Almeida Santos
Erick Santos Nery
Pedro Ricardo Barbosa de Sá
Alberto Castro Adorno
Carlos Henrique Santana Junior
Andrêi da Silva e Gomes

DOI 10.22533/at.ed.7232012112

CAPÍTULO 3..... 12

ACOLHIMENTO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Júlia Wanderley Drumond
Alan Rodrigues de Almeida Paiva
Ana Laura Franco Santos
Ana Lívia Coelho Vieira
Ana Luiza Silva Pimenta Macedo
Camila Cogo Resende
Henrique Cruz Baldanza
Priscila Cypreste
Rafael Henrique Gatasse Kalume
Renata Barreto Francisco
Renata Mendonça Lemos

CAPÍTULO 4..... 20

ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS QUE OCORREM COM O JOVEM PRÉ-VESTIBULANDO

Milena Bustamante Gasperazzo

Natália Ronconi Gasparini

Mateus Pittol Rigo

Kelly Cristina Mota Braga Chiepe

DOI 10.22533/at.ed.7232012114

CAPÍTULO 5..... 29

AS DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES E SEUS DETERMINANTES

Jefferson Ricardo Rodrigues Morais

Yuri Alexandre Mota Amaral

Fernanda Catisani

Rodolfo Martins Oliveira

Rafael Guimarães Costa de Oliveira

Guilherme Augusto Alves Pizani

Yago Felipe Quintão Amaral

Victor Quintão Alvares Morais

Daniel Vitor Dias Macedo

João Paulo Quintão de Sá Marinho

Pedro Henrique Silva Costa

Rafaella Garcia Bothrel

DOI 10.22533/at.ed.7232012115

CAPÍTULO 6..... 43

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS RELACIONADOS AS ENTEROPARASITOSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE UMA CRECHE MUNICIPAL DE ALFENAS-MG

Renata Paschoal Silva

Nathalia Rosa Silva

Alessandra dos Santos Danziger Silvério

Ivana Araujo

Angelita Alves de Lima

Carolina Almeida

Dayara Iasmin Reis Lima

Dyhonata Henrique Negrisoli

Gustavo Fonseca Lemos Calixto

Rafael Del Valle da Silva

DOI 10.22533/at.ed.7232012116

CAPÍTULO 7..... 57

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL

Laís Maria Pinto Almeida

Pablo Anselmo Suisse Chagas

Lamark Melo Silva Moreira
Laura Santana Alencar
Daniela de Souza Carvalho
Ana Paula de Souza Pinto
Sabrina Gomes de Oliveira
Anacassia Fonseca de Lima

DOI 10.22533/at.ed.7232012117

CAPÍTULO 8..... 61

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE VASCULOPATIAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) NA CIDADE DE MACEIÓ-AL

João Paulo dos Santos Correia
João Vitor de Omena Jucá
Ermann Tenório de Albuquerque Filho

DOI 10.22533/at.ed.7232012118

CAPÍTULO 9..... 69

HÁBITOS DE HIGIENE NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE SÃO RAFAEL

José Carlos de Souza Neto
Daniel Monteiro de Carvalho Filho
Ádila Cristie Matos Martins
Bianca Sampaio Tavares
Matheus Tavares Barboza

DOI 10.22533/at.ed.7232012119

CAPÍTULO 10..... 73

IMPACTO DO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO NA DESCRIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE ALAGOAS NO ANO DE 2018

Laura Santana de Alencar
Anacassia Fonseca de Lima
Ana Paula de Souza Pinto
Daniela de Souza Carvalho
Laís Maria Pinto Almeida
Lamark Melo Silva Moreira
Pablo Anselmo Suisse Chagas
Sabrina Gomes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7232012110

CAPÍTULO 11..... 76

INCIDÊNCIA BRASILEIRA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR NEFROLITÍASE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Dária Veiga de Menezes Neta
Júlia Guimarães Lima
Layane Xavier Sales
Carla Santos Lima

DOI 10.22533/at.ed.7232012111

CAPÍTULO 12..... 85**INTERNAÇÕES POR DOENÇA DIVERTICULAR DO CÓLON ENTRE 2013 E 2018 NO ESTADO DA BAHIA - BRASIL**

Vitor Almeida Santos

Maria Gabriela Freitas Viana

Alberto Castro Adorno

Monalliza Carneiro Freire

Catarina Ester Gomes Menezes

Luiz Ricardo Cerqueira Freitas Junior

Erick Santos Nery

Pedro Ricardo Barbosa de Sá

Daniel da Silva Santana

Denise Gomes Vieira

Carlos Henrique Santana Junior

DOI 10.22533/at.ed.72320121112**CAPÍTULO 13..... 93****MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR POR DOENÇA DE CROHN E RETOCOLITE ULCERATIVA NO BRASIL ENTRE 2009 E 2018**

José Willyan Firmino Nunes

Agatha Prado de Lima

João Pedro Matos de Santana

Jussara Cirilo Leite Torres

Matheus Gomes Lima Verde

Michelle Vanessa da Silva Lima

Thaís de Oliveira Nascimento

José Nobre Pires

DOI 10.22533/at.ed.72320121113**CAPÍTULO 14..... 99****OCORRÊNCIA DE DIABETES MELLITUS NA ESF INCONFIDÊNCIA, MURIAÉ, MINAS GERAIS: O COMPONENTE EMOCIONAL DAS DOENÇAS CRÔNICAS E ESTRATÉGIAS ADOTADAS**

Ângela Cristina Tureta Felisberto

Grazielle Ferreira de Mello Ali Mere

Carla Tavares Jordão

Luívia Oliveira da Silva

Flávia Luciana Costa

Paulo Roberto Novaes de Castro

DOI 10.22533/at.ed.72320121114**CAPÍTULO 15..... 102****PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM SAÚDE MENTAL NA AMAZÔNIA LEGAL**

Daniela Zago

Carolina Carvalho Kurtz

Carolline Araujo Bertan

Jordalma Graziela Rossi Rocha e Silva

Gabriela Moreira Ferle

Vanessa Almeida Santos

Ivanir Karina Noia

Humberto Müller Martins dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.72320121115

CAPÍTULO 16.....112

PERFIL DOS ÓBITOS POR PANCREATITE AGUDA NA BAHIA

Pedro Ricardo Barbosa de Sá

Luiz Ricardo Cerqueira Freitas Junior

Erick Santos Nery

Leonardo da Silva Souza

Catarina Ester Gomes Menezes

Alberto Castro Adorno

Vitor Almeida Santos

Maria Gabriela Freitas Viana

Monalliza Carneiro Freire

Andressa Tailanna de Sá Sobreira

Denise Gomes Vieira

DOI 10.22533/at.ed.72320121116

CAPÍTULO 17.....120

PERFIL DOS PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA EM ENFERMARIA DE GASTROENTEROLOGIA

Júlio César Arnoni Júnior

Lander Roberto Borges

Leonardo José de Castro

Letícia Duque Sousa Drumond

Marisa Fonseca Magalhães

Monique Sperandio Lambert

DOI 10.22533/at.ed.72320121117

CAPÍTULO 18.....128

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CUSTOS DE INTERNAÇÕES POR ÍLEO PARALÍTICO E OBSTRUÇÃO INTESTINAL SEM HÉRNIAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2014 A 2018

Maria Clara Sales do Nascimento

Luiz Ricardo Cerqueira Freitas Junior

Monalliza Carneiro Freire

Maurício Campos e Silva Dias

Catarina Ester Gomes Menezes

Miguel André Almeida Alabi

Vétio dos Santos Júnior

Leonardo Santana Ramos Oliveira

Wlamir Batista Ribeiro

Gustavo Bomfim Barreto

Matheus Santos Sampaio

Sarah Fernandez Coutinho de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.72320121118

CAPÍTULO 19..... 136

PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS NA POPULAÇÃO ADSCRITA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PRIMAVERA, MURIAÉ, MINAS GERAIS, BRASIL

Luívia Oliveira da Silva

Flávia Luciana Costa

Carla Tavares Jordão

Ângela Cristina Tureta Felisberto

João Romário Gomes da Silva

Richard Duvanel Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.72320121119

CAPÍTULO 20..... 139

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTêmICA NA POPULAÇÃO ADSCRITA PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA INCONFIDêNCIA, MURIAé, MINAS GERAIS, BRASIL

Flávia Luciana Costa

Luívia Oliveira da Silva

Ângela Cristina Tureta Felisberto

Grazielle Ferreira de Mello Ali Mere

João Romário Gomes da Silva

Richard Duvanel Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.72320121120

CAPÍTULO 21..... 142

TREMOR ESSENCIAL: UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO PORTADOR

Breno Magalhães Torezani

Heitor Pesca Barbieri

Lara Altoé Buzzi

Thayná Pella Sant'Ana

Kelly Cristina Mota Braga

DOI 10.22533/at.ed.72320121121

SOBRE O ORGANIZADOR..... 155

ÍNDICE REMISSIVO..... 156

CAPÍTULO 2

A PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR ÚLCERAS GÁSTRICA E DUODENAL EM SALVADOR - BAHIA NO ANO DE 2018

Data de aceite: 03/11/2020

Data de submissão: 05/08/2020

Pedro Ricardo Barbosa de Sá

Universidade do Estado da Bahia
Salvador – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/2442917720969639>

Alberto Castro Adorno

Universidade do Estado da Bahia
Salvador – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/6309721690904644>

Carlos Henrique Santana Junior

Universidade do Estado da Bahia
Salvador – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/0059530310448385>

Andrêi da Silva e Gomes

Universidade do Estado da Bahia
Salvador – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/7836613339078891>

Maria Gabriela Freitas Viana

Universidade do Estado da Bahia
Salvador – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/6491479079376017>

Monaliza Carneiro Freire

Universidade do Estado da Bahia
Salvador – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/8657086214303586>

Vitor Almeida Santos

Universidade do Estado da Bahia
Salvador – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/1990618563558824>

Erick Santos Nery

Universidade do Estado da Bahia
Salvador – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/5155099172222253>

RESUMO: As úlceras gástricas e duodenais (UGD) são condições patológicas muito relevantes para os sistemas de saúde, uma vez que implicam em perda de qualidade de vida, redução da produtividade no trabalho e crescentes gastos com tratamento decorrente de suas possíveis complicações. Nesse âmbito, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência das úlceras gástricas e duodenais no ano de 2018 como causa de internação na rede pública e privada de saúde de Salvador- BA. Os dados foram obtidos no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Na amostra considerada, o total de internações em Salvador no ano de 2018 foi de 206.209, com média de 10,66 por

mês e com sexo masculino representando 63,28% das hospitalizações. Por fim, o presente estudo mostrou que as internações por úlceras gástrica e duodenal foram predominantes entre indivíduos do sexo masculino, o que corrobora com outros estudos publicados.

PALAVRAS-CHAVE: Úlcera Gástrica. Úlcera Duodenal. Hospitalização. Perfil de Saúde.

THE PREVALENCE OF HOSPITALIZATION DUE TO GASTRIC AND DUODENAL ULCERS IN SALVADOR – BAHIA IN 2018

ABSTRACT: The gastric and duodenal ulcers (GDU) are pathologic conditions highly relevant for the health care systems since implicate loss of quality of life, reduction of work productivity, and increasing spending with treatment for the possible complications. In that scope, this study aims to evaluate the prevalence of gastric and duodenal ulcers in 2018 as a cause of hospitalization in the public and private health care systems in Salvador-BA. The data were obtained on Hospital Information System (SIH), from Brazil's Unified Health System Computing Department (DATASUS). In the considered sample, the total of hospitalizations in Salvador in 2018 was 206.209, with a mean of 10,66 by month and with males representing 63,28% of hospitalizations. Ultimately, this essay showed that hospitalizations due to gastric and duodenal ulcers were predominant among males, corroborating with other published studies.

KEYWORDS: Gastric Ulcer. Duodenal Ulcer. Hospitalization. Health Profile.

1 | INTRODUÇÃO

A úlcera péptica gastroduodenal é uma lesão que ocorre na mucosa do estômago e/ou duodeno, a partir de um desequilíbrio entre fatores agressores e protetores da mucosa. Tais lesões afetam consideravelmente a qualidade de vida dos doentes, estando associada à perda na qualidade de vida, queda na produtividade e aumento do número de internações face as possíveis complicações (ZATERKA e EISIG, 2016; LANAS e KL CHAN, 2017).

A prevalência das úlceras pépticas gastroduodenais é variável nas diversas regiões do mundo, sendo mais alta principalmente entre as populações ocidentais. Entretanto, sua prevalência tem reduzido no mundo, o que está associado à redução da infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* devido a melhorias nas condições sanitárias ao longo do século XX. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento de úlceras gástricas e duodenais são justamente a infecção por *Helicobacter pylori* e o uso contínuo de anti-inflamatórios não-esteroidais, principalmente em indivíduos geneticamente predispostos (ZATERKA e EISIG, 2016).

A forma predominante é a úlcera duodenal, que corresponde a cerca de 75% dos casos e incide, sobretudo, na faixa etária de 30 a 55 anos de idade. Por outro lado, a úlcera péptica estomacal é mais comum em indivíduos entre 50 e 70 anos

de idade, sendo que em ambas as formas o sexo masculino é o mais acometido (ZATERKA e EISIG, 2016).

A doença ulcerosa péptica classicamente se manifesta com dor epigástrica, tipo queimação e com ritmidade. Sua letalidade é baixa, o que se deve principalmente às medidas profiláticas eficazes e aos tratamentos de caráter resolutivo, aspecto que proporciona um prognóstico positivo (JUSTINA, 2016). O tratamento é usualmente clínico, envolvendo mudanças de hábitos de vida – como cessação do tabagismo – e também um tratamento farmacológico para erradicação do *H. pylori* e redução da acidez do conteúdo gástrico. Entretanto, em caso de intratabilidade clínica ou na presença de complicações, como hemorragia digestiva alta, perfuração de úlcera ou obstrução, é necessária a hospitalização para estabilização do paciente e uma possível abordagem cirúrgica ou endoscópica (ZATERKA e EISIG, 2016).

2 | OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência das Úlceras Gástricas e Duodenais no ano de 2018 como causa de internação na rede pública e privada de saúde de Salvador-BA, além de observar a sua relevância dentre as causas de internações pelas Doenças do Aparelho Digestivo (DAD). Objetiva-se também traçar a média de internações mensais, bem como estratificar o perfil de internações quanto ao sexo. Os objetivos acima mencionados são importantes devido ao impacto no cenário epidemiológico e da prevalência da doença na população.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e de natureza quantitativa, com base no número de internações por úlcera gástrica e duodenal (CID-10, códigos K25 e K26) na cidade de Salvador-BA, no ano de 2018. Os dados foram obtidos no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), plataforma que dispõe de ferramentas fundamentais para o planejamento, controle e direcionamento das ações do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, os dados analisados são secundários, estando disponíveis para acesso público. Na sequência, os dados foram tabulados e analisados pelo programa Microsoft Excel® versão 2016, com foco na obtenção da relevância de internação por UGD no local e período supracitados. Analisaram-se as variáveis: ano/mês de processamento, caráter de atendimento, cor/raça, sexo, faixa etária e média de permanência.

Além dos dados relacionados às internações por úlceras gástrica e duodenal, foram coletadas informações referentes às internações totais por Doenças do Aparelho Digestivo, com o intento de traçar quadros comparativos e estabelecer a

relevância das internações por UGD.

O principal eixo estruturante da unidade de análise utilizada foi agregado, haja vista que o estudo se voltou para uma observação conjunta dos dados levantados. Nesse sentido, a posição tomada foi de observação e a partir dos desenhos observacionais, infere-se que esses possuem um seguimento transversal.

4 | RESULTADOS

Todos os dados analisados se referem a internações ocorridas no ano de 2018 no município de Salvador, na Bahia, e são direcionados para as internações por úlcera gástrica e duodenal. Na amostra analisada o total de internações em Salvador no ano de 2018 foi de 219.925 internações, sendo que desse total as DAD foram responsáveis por 20.920 internações, correspondendo a 9,51% das internações totais no período. Já as UGD foram responsáveis por um total de 140 internações o que corresponde a apenas 0,06% das internações totais e 0,67% das internações entre as DAD.

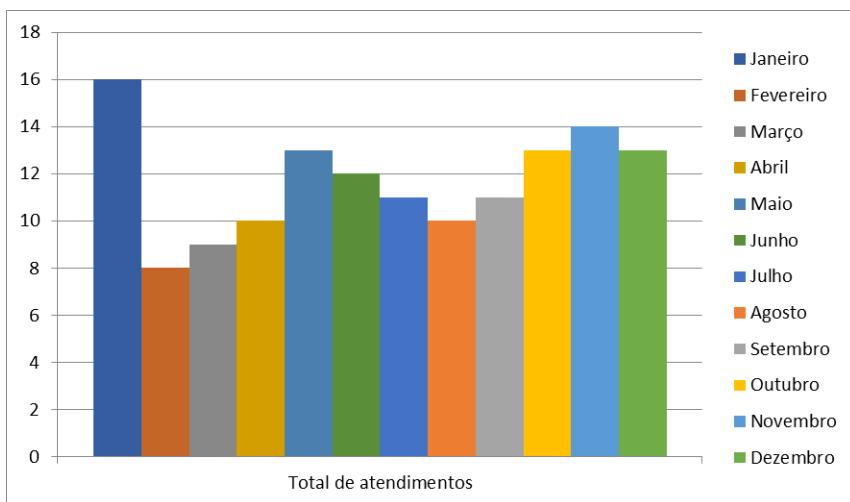


Gráfico 1 - Internações segundo mês de processamento (2018)

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

A média de internações por mês foi de 11,66, sendo janeiro o mês com maior número de registros (16 internações) e fevereiro o mês com menos registros (08), como demonstrado no Gráfico 1. O sexo masculino apresentou o maior número de internações, com um total de 89, o que representa 63,57% das internações por UGD, enquanto o sexo feminino apresentou apenas 51 internações (36,42%).

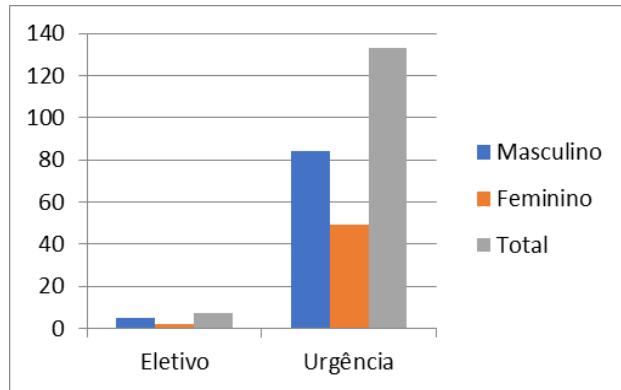


Gráfico 2 - Internações por caráter de atendimento segundo sexo (2018)

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

O Gráfico 2 cruza os dados do caráter de atendimento com o sexo dos pacientes. Quanto ao caráter de atendimento, 133 atendimentos foram em caráter de urgência e apenas 7 de forma eletiva. Quanto ao sexo dos pacientes internados, 89 foram homens e 51 foram mulheres. A relação entre atendimento eletivos e de urgência no sexo masculino foi cerca de 0,06, enquanto no sexo feminino foi de 0,04.

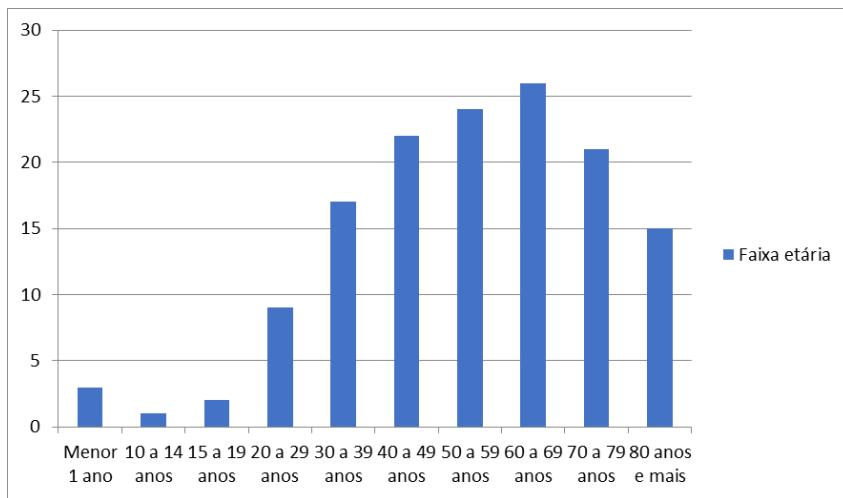


Gráfico 3 - Internações segundo faixa etária (2018)

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Analisando os dados relativos à faixa etária (Gráfico 3), observa-se que a faixa etária de 60 a 69 anos apresentou o maior número de internações: 26 internações, o que representa 18,57% das internações. Em seguida, as faixas etárias com mais internações foram 50 a 59 anos, 40 a 49 anos e 70 a 79 anos, que tiveram, respectivamente, 24, 22 e 21 internações.

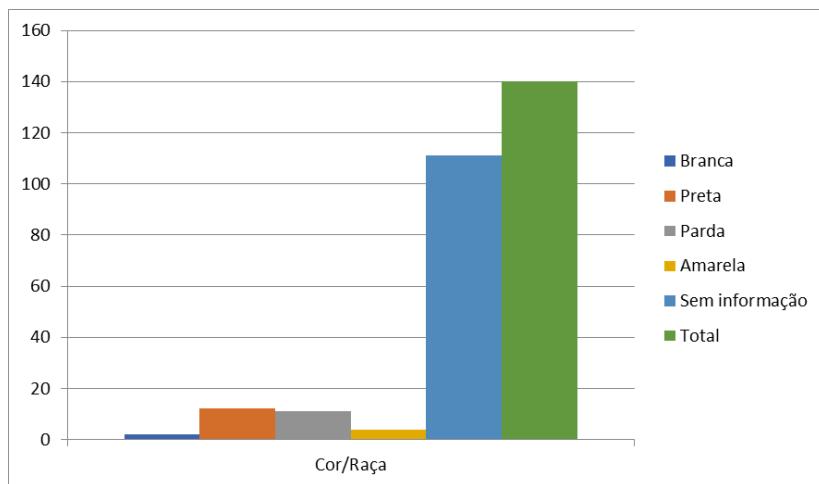


Gráfico 4 – Internações por cor/raça (2018)

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Quanto à análise das internações por cor ou raça (Gráfico 4), a categoria “sem informação” representou 79,28% das internações, o que ressalta a importância do preenchimento correto da ficha de notificação. Em seguida, a raça/cor “preta” teve 12 internações (8,57%) e parda teve 11 internações (7,85%). As raças amarela e branca tiveram respectivamente 4 e 2 internações registradas.

A média de permanência na internação foi de 8,3 dias. Quando estratificada de acordo com a faixa etária (Gráfico 5), observa-se que a faixa etária de 70 a 79 anos apresenta a maior média de permanência. A menor média de permanência na faixa etária acima de 80 anos pode estar associada a maior taxa de mortalidade hospitalar nessa faixa etária, o que consequente encurtaria a média de permanência.

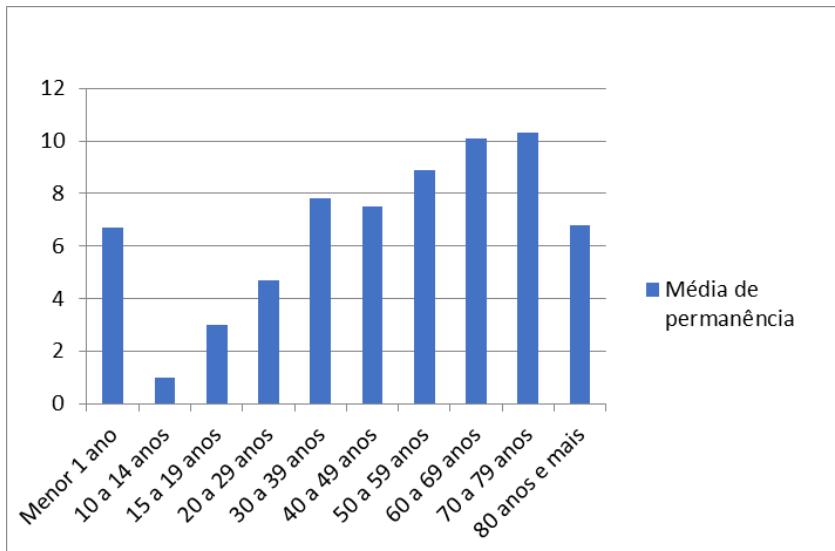


Gráfico 5 – Média de permanência segundo faixa etária (2018)

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

5 | CONCLUSÃO

A partir do levantamento de dados, conclui-se que, embora as estimativas de UGD na população brasileira sejam relativamente altas, as internações por UGD representam um número pequeno do total de internações gerais e de internações por DAD, uma vez que a necessidade de internamento por essas afecções frequentemente se mostra necessária somente quando há alguma complicação, o que é demonstrado pelo maior número de internamentos de urgência em comparação com os eletivos. As internações eletivas podem representar internações para tratamento cirúrgico em casos de refratários e intratáveis do ponto de vista clínico.

Além disso, o presente estudo revelou que as internações por úlcera gástrica e duodenal mostram-se mais predominantes entre indivíduos do sexo masculino, o que corrobora com outros estudos publicados que evidenciam maior prevalência dessas úlceras no sexo masculino.

Caracterizar o perfil das internações decorrentes de UGD, do ponto de vista epidemiológico, é de suma importância nos processos de saúde-doença. Ao estratificar o número de internações mensais e totais, o perfil quanto ao sexo, e ao especificar a contribuição das UGD no rol das DAD, podem-se nortear ações que visem uma melhoria no direcionamento dos serviços de saúde e prevenção das complicações através do diagnóstico precoce associado ao tratamento efetivo.

REFERÊNCIAS

JUSTINA, E. Y. D. et al. **Levantamento de dados de internações por úlcera gástrica e duodenal na 8ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão.** Biosaudé, Londrina, v. 18, n. 1, 2016.

LANAS, Angel; KL CHAN, Francis. **Peptic ulcer disease.** Lancet 2017; 390: 613–24.

ZATERKA, Schlioma; EISIG, Jaime Natan. **Tratado de gastroenterologia: da graduação à pós-graduação.** 2. ed. São paulo: Editora Atheneu, 2016. 1561 p. v. 2.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Abuso sexual 13, 14, 15, 16, 19
Acolhimento 12, 13, 14, 17, 18, 138, 141
Adolescentes 2, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 24, 25, 26, 27, 28
Alagoas 1, 73, 74, 75, 76, 93, 141
Ambulatorial 18, 103, 108, 109
Ansiedade 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 100, 105, 109, 110, 142, 146, 151, 153

B

- Brasil 1, 3, 14, 16, 17, 18, 19, 27, 31, 32, 35, 37, 40, 41, 44, 57, 58, 59, 60, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 110, 113, 114, 128, 129, 131, 135, 136, 137, 138, 139

C

- Componente emocional 99
Comunidade 13, 15, 69, 70, 72, 73
Crianças 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 25, 28, 43, 52, 53, 55, 61, 62, 63, 69, 70, 71, 72, 132

D

- Depressão 14, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 100, 104, 105, 108, 142, 146
Determinantes 29, 30, 43, 44, 60
Diabetes mellitus 74, 78, 99, 100, 136, 137, 138, 140
Diagnóstico 10, 16, 20, 21, 48, 51, 52, 61, 62, 63, 64, 66, 70, 75, 77, 78, 92, 100, 104, 107, 118, 123, 125, 126, 142, 147, 148, 152
Doença de Crohn 93, 94, 95, 96
Doença diverticular do cólon 85, 86, 87, 88, 91
Doenças reemergentes 29, 30, 31, 36
Doenças transmissíveis emergentes 30

E

- Epidemiologia 1, 30, 35, 39, 40, 41, 45, 57, 75, 84, 94, 111
Estresse 15, 17, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 100
Estudantes 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 105, 143
Experiência 61, 62, 69, 70, 150, 155

H

- Hábitos de higiene 69, 70, 72
- Hemorragia digestiva 6, 85, 86, 87, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127
- Hemorragia digestiva alta 6, 120, 121, 126
- Hospitalização 5, 6, 76, 86

I

- Iatrogenia 62
- Indicadores de morbimortalidade 94
- Infância 13, 14, 15, 16, 19, 25, 28, 69, 70, 71, 72, 98
- Intervenções 24, 99

M

- Mortalidade infantil 1, 2, 57, 58, 59, 60

N

- Neonato 61

O

- Óbito 32, 59, 73, 74, 75, 94, 96, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 126

P

- Pancreatite 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119
- Perfil de saúde 5, 86, 113
- Prematuro 2
- Proctocolite 94
- Psicofármacos 103, 105, 109
- Psiquiatria 28, 103, 107, 110, 111, 153

Q

- Qualidade de vida 4, 5, 13, 71, 72, 97, 101, 103, 110, 142, 143

R

- Recém-nascido 2
- Registros de mortalidade 113

S

- Saúde do adulto 139
- Serviço de verificação de óbito 73, 74

T

Transtorno motor 142

Tratamento 2, 4, 6, 10, 24, 54, 63, 75, 78, 83, 92, 94, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 122, 135, 141, 142, 149, 151, 152, 153, 154

Tremor essencial 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

U

Úlcera duodenal 5

Úlcera gástrica 5, 6, 7, 10, 11

V

Vasculopatia 61, 64

Vestibular 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 153

Violência sexual 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19

Medicina:

Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético

3

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Medicina:

Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético

3

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 